



## Trabalho 854

### Promoção e limitação da capacidade para o trabalho na pessoa idosa: revisão integrativa da literatura

Patrícia Melo Freire<sup>1</sup>;  
Raiza Silva Lobato<sup>1</sup>;  
João Henrique de Moraes Ribeiro<sup>2</sup>;  
Karoline Vitorelli Diniz Lima Fagundes<sup>2</sup>;  
Deusdete Inácio De Souza Junior<sup>3</sup>;  
Maria Angélica Mendes<sup>4</sup>.

**INTRODUÇÃO:** O processo de envelhecimento tem sido acompanhado e discutido pela academia, gestores e profissionais de saúde no sentido de proteger as pessoas idosas, como cidadãos que são. Assim, os serviços de saúde deixam de ter foco apenas no prolongamento da vida e passam a investir na manutenção e promoção da capacidade funcional de indivíduos, de modo que este continue autônomo e independente<sup>1</sup>. **OBJETIVO:** Integrar o conhecimento produzido sobre idoso e capacidade para o trabalho. **MÉTODO:** Revisão integrativa da literatura<sup>2</sup>, orientada pela questão: Existem correlações de sexo, idade, percepção de saúde, doenças crônicas e condições socioeconômicas, com capacidade para o trabalho em pessoas idosas? Utilizamos quatro bancos de dados, a saber: MEDLINE, LILACS, CINAHL e PUBMED, empregando os descritores idoso, avaliação da capacidade de trabalho e efeito do trabalho sadio. **RESULTADOS:** Das 178 publicações identificadas, 143 foram excluídas, resultando 35 publicações para este estudo. Idade, sexo, atividade física, fatores socioeconômicos e nível maior de escolaridade apresentam forte influência sobre a capacidade de trabalho nas pessoas idosas. Doenças crônicas, estresse e carga de trabalho físico pesado estão associados com a perda dessa capacidade e saída precoce da vida ativa. **CONCLUSÃO:** A capacidade de trabalho tem sido explorada na perspectiva de valorizar a pessoa idosa no ambiente de trabalho através de adaptações, qualificações e requalificações. Exercícios de relaxamento, resistência aeróbica e treinamento de força têm contribuído para manter os trabalhadores idosos mais saudáveis e ativos. **REFERÊNCIAS:** <sup>1</sup>Rodrigues RAP, Kusumota L, Marques S, Fabrício SCC, Lange C. Política Nacional de Atenção ao Idoso e a contribuição da Enfermagem. *Texto & Contexto Enfermagem* 2007 Jul/Set; 16(3): 536-45. <sup>2</sup>Whittemore R, Knafl K. The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing* 2005 Fev; 52(5):546-53;

**DESCRITORES:** idoso, avaliação da capacidade de trabalho, efeito do trabalho sadio.

**EIXO II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do Curso de Enfermagem – UNIFAL-MG. Email: [raiza.lobato@yahoo.com.br](mailto:raiza.lobato@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Mestrandos do Programa de Pós-graduação em Enfermagem – UNIFAL-MG.

<sup>3</sup> Enfermeiro especialista em Alta Complexidade – PUC Minas.

<sup>4</sup> Docente disciplina de SAE da UNIFAL-MG.